

FONTE : JB

CLASS. : ADER 0043

DATA : 24 11 88

PG. : 7

## General diz que não há devastação na Amazônia

BRASÍLIA — "Não existe essa devastação de que se fala. Está havendo um exagero muito grande na divulgação de dados sobre ecologia na Amazônia". A afirmação foi feita ontem pelo comandante militar da Amazônia, general Mário Orlando Ribeiro Sampaio, após advertir: "Temos consciência do que é nosso, do valor que representa a nossa floresta. E o país não abre mão de resolver seus próprios problemas, não admitindo qualquer tipo de interferência externa".

A afirmação do general Sampaio endossa a opinião do ministro do Exército, general Leônidas Pires Gonçalves, já manifestada em outras ocasiões. Através de um editorial publicado no Noticiário do Exército, o ministro já havia dito que vinha acompanhando com bastante atenção as publicações sobre a devastação da floresta amazônica. "Como brasileiro e membro do governo, também não concordo com a exploração predatória de uma área que, além do seu valor estratégico, concentra um sem-número de riquezas naturais", declarou. Mais adiante, ele ressaltara que "tal obstinação induz à suspeita de que há interesses inconfessáveis por trás dessas repetitivas denúncias".

Nem o ministro Leônidas, nem o general Sampaio explicaram, entretanto, que "interesses inconfessáveis" são esses. Mas, o ministro já fora taxativo em ressaltar que "se enganam os que pretendem exercer influência indevida na Amazônia". Acrescentara ainda que aquela

região pertence ao Brasil de fato e de direito há mais de 350 anos: "Será por nós defendida, tanto do ponto de vista ecológico, como em qualquer outro que se fizer necessário, à custa de qualquer sacrifício".

O comandante militar da Amazônia alertou que as notícias sobre uma completa devastação da região dão a impressão que o Exército não estuda a questão: "Fazem parecer que não estamos preocupados com o pulmão do mundo, entregando-o à própria sorte". E completou: "Isso não é verdade. O governo está preocupado com as queimadas, com as derrubadas, e possui órgãos responsáveis por esta fiscalização. Mas, tudo está acontecendo de uma forma normal, sem causar maiores danos à ecologia."

Na opinião do general Ribeiro Sampaio, "essa destruição da Amazônia é exagerada e o que há verdadeiramente é uma necessidade de exploração e ocupação das terras, já que a população está se deslocando para aquela região". O general disse ainda que o Exército não irá atuar na fiscalização da região porque há "outras missões" a cumprir. Acrescentou, entretanto, que a Força Terrestre colabora, fazendo a preservação da natureza nas áreas que ocupa. O general Sampaio salientou que as freqüentes declarações de militares sobre a devastação da Amazônia têm por objetivo neutralizar as campanhas sobre os problemas da região.